

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO ESPECIALIZADO EM SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO INVERNO 2007
RESPOSTA RECURSOS

GEOGRAFIA

Questão 1

A solicitação está baseada na alegação de que “não há qualquer referência da orientação da carta. Não há Rosa dos Ventos, e as linhas que se cruzam, indicando possíveis latitudes e longitudes, não possuem graduação”, de acordo com mensagem encaminhada pelo requerente. No entendimento do postulante “se não há orientação na carta, é impossível afirmar, com relação ao corte apresentado na carta, (...) a orientação do terreno.”

A solicitação é improcedente, pelo que segue.

A orientação da carta em suas apresentações tradicionais (Rosa dos Ventos e Norte, por exemplo) foi propositalmente omitida no questionamento representado (corte da carta topográfica), pois era habilidade requerida pela questão. A leitura da orientação da carta pode ser feita por intermédio de outros indicadores, via de regra presentes em todas as representações do terreno. No caso em tela, recorreu-se ao mais tradicional de todos, haja vista que a orientação poderia ser lida a partir da posição da carta em relação ao papel em que foi impresso. Trata-se de regra cartográfica que o Norte sempre fica na direção do alto da folha, quando não há outra representação específica que o indique. Nesse caso, observe-se que a impressão da carta com relação à folha da prova é ligeiramente inclinada, o que pode ser observado pela direção dos caracteres das palavras escritas na carta. As linhas perpendiculares à direção da escrita indicam as longitudes e correspondem à direção Norte na parte de cima da folha e à Sul na parte de baixo. As linhas paralelas à direção da escrita indicam as latitudes e correspondem à direção Leste na lateral direita e à direção Oeste na lateral esquerda.

Por outro lado, um outro elemento indicativo da orientação estava na própria alternativa correta que afirmava que as “altitudes diminuem no seu conjunto de oeste-noroeste para leste-sudeste, acompanhando a orientação do perfil”. Ora, a leitura das

altitudes, possibilitada pela interpretação das linhas hipsométricas, indicava a direção da diminuição do relevo, o que leva ao fato de que o perfil representado na carta só pode seguir a mesma orientação (informação contida na afirmativa), não havendo necessidade sequer de saber a posição da carta ou qualquer outro sinal de orientação.

A questão apresenta, desse modo, meios suficientes para que a resposta certa pudesse ser alcançada. Assim, o CES indefere o presente recurso e ratifica como alternativa correta a opção “A”.

MATEMÁTICA

Questão 18

A prova da disciplina visa a aferir não apenas a capacidade de cálculo do vestibulando, mas também a sua habilidade de interpretação. Em vista disso, as questões de nosso vestibular primam por contextualizar o uso da matemática em uma situação cotidiana, o que implica ao vestibulando, como condição *sine qua non*, a correta interpretação do problema que se lhe apresenta.

Por essa razão, parece-nos indevida a dúbia interpretação proposta pelo requerente. No caso apresentado pela questão, uma equipe diretiva, em que há uma implícita, mas nítida relação de hierarquia, notório se faz que a posição dos integrantes altere a sua configuração. Uma equipe em que A seja diretor, e B e C, respectivamente, vice e coordenador pedagógico, não é a mesma equipe em que C assuma o comando. Não nos parece correto afirmar que uma chapa presidencial com Lula como presidente e Alencar, como vice, constitua a mesma equipe que uma hipotética formada pelos mesmos, mas com as posições invertidas.

Por sua vez, no exemplo proposto pelo requerente (uma equipe formada por nadadores para o revezamento, onde um nada borboleta, o outro nado de costas, outro nado peito e outro nado livre), antes propriamente de analisarmos a lógica de seu raciocínio, convém assinalarmos que não há uma relação de hierarquia entre os nadadores. Embora cada um deles tenha uma especificidade, a nenhum cabe o comando do grupo; e pelo conhecimento de mundo, atribuir o comando a A ou B implica um matiz totalmente diverso de trabalho. Nesse contexto, e somente nesse contexto, entendemos ser possível a implicação de uma dupla possibilidade de leitura.

Entretanto, até mesmo para reportar o vestibulando a uma situação real, a questão procurou explorar uma cena bastante comum, a atual conjuntura escolar: a formação de equipes diretivas. A acessibilidade do contexto, aliada ao reforço do termo “diretivas” (4ª linha da questão) – que carrega de *per si* toda a conotação de hierarquia –, faz com que a interpretação convirja para a proposta pelos elaboradores.

Em virtude dos argumentos supracitados, o CES decide por indeferir a solicitação e confirma como alternativa correta a letra “B”.

BIOLOGIA

Questão 22

O conteúdo explorado nessa questão faz parte do programa que integra o Edital nº 12/2007, do PS Inverno 2007, especificamente nos itens Citologia e Histologia, disponível no site www.ufpel.edu.br/vestibular.

O texto apresentado, adaptado da revista Ciência Hoje v.38/2006, é propedêutico e serve de referencial, na medida em que situa o candidato na área da Biologia focalizada pela questão, preparando-o para a análise das afirmativas que o seguem. Assim, a questão não se constitui em uma interpretação de texto. Requeria, ao invés, do candidato as habilidades de relacionar e aplicar os conhecimentos acumulados sobre o tema, adquiridos ao longo do Ensino Médio, não apenas nos bancos escolares, como também nas vivências do cotidiano, acompanhando os assuntos da nossa realidade, debatidos pela sociedade e veiculados pelos órgãos de comunicação.

Um tecido é formado por células e matriz extracelular, sendo que a matriz extracelular é produzida pelas próprias células. No experimento, os pesquisadores retiraram células da bexiga e colocaram para “crescer”. Esse “crescimento” é resultado da multiplicação celular e produção da matriz extracelular. Portanto, o tecido formado só pode ser igual ao tecido de onde as células foram retiradas, e essa conclusão dependia do correto relacionamento e aplicação dos conhecimentos relativos aos conteúdos envolvidos.

Relativamente à hipótese de tecido sintético não há nenhuma alusão no texto.

Diante do exposto, o CES decide pelo indeferimento dos recursos e confirma como opção certa a alternativa “E”.

Questão 28

Após análise da fundamentação do recurso interposto, expomos o que segue.

Um indivíduo com grupo sanguíneo do tipo “B”, também, pode gerar descendentes com grupo sanguíneo do tipo “A” quando o outro indivíduo (do sexo oposto) apresentar sangue do tipo “AB”, conforme mostra o quadro de PUNET abaixo.

Indivíduo com sangue tipo “B”	Indivíduo com sangue tipo “AB”	
	I ^A	I ^B
I ^B	I ^A I ^B	I ^B I ^B
i	I ^A i (tipo “A”)	I ^B i

Portanto, o item III está errado quando afirma que o homem poderá ter filhos com o sangue tipo “A” **SOMENTE** com uma mulher com sangue tipo “A”. Se a mulher apresentar grupo sanguíneo do tipo “AB”, existe a probabilidade de 25% dos filhos apresentarem sangue do tipo “A”.

Em virtude dos argumentos supracitados, o CES decide por indeferir a solicitação.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Questão 22

Após analisar o pedido de revisão desta questão, expomos o seguinte:

a) a alternativa "b" desta questão diz que metade das crianças são vítimas de bullying durante a vida escolar. De fato, o texto reflete esta verdade logo no seu primeiro parágrafo: "as many as half of all children are bullied at some time during their school years". Esta asserção torna a alternativa verdadeira. Portanto, não pode ser considerada como a resposta certa, já que a questão pede que o candidato assinale a alternativa que NÃO É CORRETA à luz do texto.

b) a alternativa "c" da questão indica que 'humilhação, depressão e mágoa são traços comuns no perfil das vítimas de bullying', o que caracteriza a alternativa como sendo NÃO CORRETA com base na leitura do texto. Segundo este, aqueles que apresentam as características citadas são os "bullies", ou seja, os praticantes de bullying, e não as vítimas. Assim sendo, esta alternativa é a que deve ser assinalada pelo candidato.

Pelas razões enfatizadas acima, o CES considera a alegação feita pelo candidato improcedente e ratifica como única alternativa correta a letra “C”.